

O DESENHO LIVRE NO GRUPO DE CRIANÇAS COM IMPLANTE COCLEAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CALDEIRA CA*, Zogheib CHA*, Costa MMI***, Yamada MO***

Setor de Implante Coclear, Centro de Pesquisas Audiológicas, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP, Faculdade de Odontologia de Bauru/USP

Objetivo: O presente trabalho objetiva relatar a experiência de duas alunas do curso de Psicologia da Universidade do Sagrado Coração, que estagiam no HRAC no setor de Implante Coclear - USP - Bauru, sobre o uso do desenho livre, com um grupo de crianças com implante coclear que acontece uma vez por semana, de acordo com agendamento. O grupo facilita a vivência, promove as interações sociais, favorece a troca de experiências, propicia ajuda mútua, a identificação com o outro, e o compartilhar de experiências, relativas ao uso do implante coclear.

Metodologia: São participantes deste estudo crianças de 7 a 10 anos, de ambos os sexos, que fazem parte do grupo de crianças com implante coclear. O desenho livre foi utilizado como instrumento para favorecer o diálogo e expressão de suas vivências. As narrativas foram analisadas segundo o enfoque da teoria sistêmica/construtivista.

Resultados: Os resultados parciais em 10 crianças revelam as narrativas emergentes por intermédio do desenho e expressam que a realidade com o implante coclear tem sido vivenciado de forma positiva no sentido de que houve adaptação quanto ao uso do implante coclear bem como a experiência de ouvir, e a melhora na comunicação.